

P 038

PRESERVAÇÃO ALVEOLAR

Felipe Aguilar, Paulo Henrique Bortoluzo

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A perda dentária constitui-se em um fenômeno que apresenta impacto negativo sobre a qualidade de vida do indivíduo, acarretando problemas estéticos, funcionais e a perda óssea. O processo alveolar é um tecido dependente do dente, pois o dente é ancorado ao osso através de tecido fibroso em que as fibras do ligamento periodontal são inseridas. Este tecido fibroso perde sua função e desaparece depois da remoção do dente, resultando em atrofia do processo alveolar. Ocasionalmente assim modificações ósseas, o que resulta na reabsorção alveolar e na perda de volume vertical de 1,2mm a 1,4 mm após seis meses se tem uma perda de volume horizontal de 3,8mm após seis meses e uma perda de 49% depois dos 12 meses e de uma parte da lâmina vestibular e na altura óssea, impossibilitando colocação de implantes tanto imediato quanto tardio e também dificultando na devolução da função e da estética naquela região ao paciente. Com o auxílio dos enxertos ósseos bovinos podemos prevenir a perda de volume ósseo tanto em altura como em largura e também mantendo os contornos dos tecidos duros e moles, independentemente do tempo escolhido para a implantação. Melhorando assim o resultado estético mediante a preservação do volume e dos contornos do rebordo alveolar. Este trabalho irá abordar indicações, vantagens da preservação alveolar, com enxerto ósseo xenógeno de origem bovina que é utilizado para o preenchimento do alvéolo dentário sempre que o objetivo é aumentar a largura e ou a espessura do rebordo alveolar assim devolvendo ou mantendo a integridade óssea, e também a importância do coágulo durante a reparação tecidual.

Descritores: Preservação Alveolar; Enxerto Ósseo; Alvéolo.